

## O Suporte Familiar a Vítimas de Violência Sexual: um estudo clínico-qualitativo

Maria Teresa Ferreira Côrtes\*, Tatiane Maria Angelo Catharini, Thais Miwa Taira, Mário Eduardo Costa Pereira e Renata Cruz Soares de Azevedo.

### Resumo

A violência sexual permeia a história da humanidade. Pode ser classificada como violência de gênero e, desta forma, apresenta importante caráter social. Nesse sentido, a rede de amparo, como a família, assume importante papel no processo de cuidado e recuperação da vítima. Nesse estudo clínico-qualitativo, 10 mulheres acompanhadas no Ambulatório de Atendimento Especial do CAISM - Campinas foram ouvidas sobre o suporte familiar recebido após o episódio de violência e sua relevância.

### Palavras-chave:

*violência sexual, suporte familiar, pesquisa clínico-qualitativa*

### Introdução

A violência sexual permeia a história da humanidade, acometendo todos os grupos sociais e sendo, desde 1993, reconhecida pela Organização Mundial da Saúde como um problema de saúde pública (Facuri CO et al, 2014). Pode ser classificada como uma violência de gênero, uma vez que se baseia em princípios construídos culturalmente no que diz respeito à elaboração de valores distintos para o sexo feminino e para o sexo masculino (Facuri CO, 2013). Apesar de todas as mulheres se constituírem como um grupo de risco, são as mulheres mais jovens, especialmente as adolescentes e jovens adultas, as principais vítimas de estupro (Facuri CO et al, 2013). É especialmente por esse caráter social que os familiares, que podem ser definidos como vítimas secundárias, aparecem como importantes referências para o cuidado da vítima. (Christiansen D 2012)

O objetivo deste estudo é apresentar e discutir os significados psicológicos da existência ou ausência do apoio familiar, bem como sua relevância, para as vítimas de estupro em seu processo de reconstrução psíquica e de elaboração da vivência traumática.

A metodologia utilizada foi a de um estudo clínico-qualitativo com 10 mulheres vítimas de violência perpetrada por desconhecido, atendidas no Ambulatório de Atendimento Especial do Centro de Atendimento Integral à Saúde da Mulher (CAISM) – Campinas-SP, foram ouvidas por meio de entrevistas semidirigidas nas quais eram indagadas sobre a importância do suporte familiar recebido após o episódio de violência. A análise dos dados foi realizada a partir da formação de grupos temáticos por meio do critério de repetição e de relevância do conteúdo das entrevistas

### Resultados e Discussão

Nos relatos ouvidos, o suporte familiar foi destacado como importante parte do processo de recuperação. Na maioria dos casos, o apoio foi entendido de forma positiva pelas pacientes, que relatam o aumento do cuidado e da preocupação dos familiares após o evento. Contudo, algumas pacientes destacaram a dificuldade em relatar o

evento à família, mesmo desejando fazê-lo, uma vez que sentiam vergonha, temiam reações negativas ou se preocupavam com o impacto que esse relato causaria a seus familiares.

Os depoimentos também revelam a percepção, por parte das pacientes, da dificuldade da rede de amparo em receber a informação acerca da violência e, conseqüentemente em muitos casos, de saber a melhor forma de reagir a tais informações.

É importante também ressaltar que, embora as pacientes tenham sido questionadas sobre seu suporte familiar, a rede de amparo foi referida de forma mais ampla, freqüentemente abarcando também amigos.

### Conclusões

A família estendida é uma parte importante do processo de recuperação de abuso sexual, podendo exercer um papel positivo, de amplo amparo, ou mesmo negativo, quando não está preparada para prestar esse tipo de auxílio. Desta forma, faz-se necessário que sejam levados em conta na ampla assistência das vítimas.

### Agradecimentos

Ao CNPq que, por meio do Programa Institucional da Bolsas de Iniciação Científica, financiou este projeto. À equipe do Ambulatório de Atendimento Especial que de diversas formas contribuiu para a realização desta pesquisa.

### Referências:

- Christiansen D, Bak R, Elklit A. Secondary victims of rape. *Violence Vict.* 2012;27(2):246-62
- Facuri CO, Azevedo RCS, et al. Violência sexual: estudo descritivo sobre as vítimas e o atendimento em um serviço universitário de referência no Estado de São Paulo, Brasil. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 29(5):889-898, mai, 2013
- Facuri CO, Fernandes AM, Azevedo RC. Psychiatric evaluation of women who were assisted at a university referral center in Campinas, Brazil, following an experience of sexual violence. *Int J Gynaecol Obstet.* 2014 Oct;127(1):60-5